

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SIMULTANEIDADE DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES MODIFICÁVEIS EM ADOLESCENTES NA REGIÃO CENTRO OESTE

Relatoria: ELISÂNGELA ANTÔNIO DE OLIVEIRA FREITAS

Autores: Maria Sílvia Amicucci Soares Martins
Mariano Martinez Espinosa

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbidade e mortalidade em adultos, com incidência crescente em adolescentes, por se tratar de uma fase de maior vulnerabilidade. **Objetivo:** Investigar a simultaneidade de fatores de risco cardiovasculares modificáveis em adolescentes da Região Centro Oeste que frequentam o 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas e particulares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado utilizando o smartphone, no qual foi inserido o questionário estruturado, autoaplicável, realizada pelos agentes de coleta do IBGE, no período de abril a setembro de 2012. A população alvo são discentes do 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados em instituições públicas e particulares. Foram avaliados fatores de risco não modificáveis (sexo, idade e raça/cor da pele) e modificáveis (excesso de peso, atividade física, tabagismo e consumo de álcool). Calculadas as estatísticas descritivas, tais como: média, mediana, desvio-padrão e coeficiente de variação para todas as variáveis contínuas. **Resultados:** a PeNSE 2012 entrevistou 11.021 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas da região Centro Oeste/Brasil. Entre esses estudantes (50,95%) eram do sexo feminino, predominando a raça/cor parda (48,82%) na faixa etária de 14 anos de idade (47,39%), grande parte provindo de escolas públicas (89,78%). Destaca-se que entre os estudantes (68,03%) já experimentaram bebida alcoólica, o uso deste destilado alguma vez na vida foi constatado em (53,87%), ficou realmente bêbado na vida, entre um a duas vezes (65,79%), entre um a nove dias que ingeriu bebida alcoólica nos últimos trinta dias (85,09%). **Conclusão:** Destaca-se que o consumo de álcool está alto entre os adolescentes, esses dados serviram para alertar a população, para a gravidade do problema. Os resultados poderão oferecer informações para a construção de políticas públicas, que visem o planejamento de estratégias para orientação e avaliação dos trabalhos de assistência, voltadas aos adolescentes proporcionando qualidade de vida. **Referências:** GAZIANO, J. M.; RIDKER, P. M.; LIBBY, P. Prevenção Primária e Secundária da Doença Arterial Coronariana. In: BRAUNWALD, E.; et al. Tratado de doenças cardiovasculares. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. p. 1032-59. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) 2012. Brasília; 2013.